

# Políticas Públicas na Educação Brasileira

Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente

Atena Editora



 Editora  
**Atena**  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

Ano  
2018

Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A CONDIÇÃO DO  
TRABALHO DOCENTE**

---

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: formação de professores e a condição do trabalho docente / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 241 p. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 8)

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-93243-81-3  
DOI 10.22533/at.ed.813180404

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
3. Professores – Condições de trabalho. 4. Professores – Formação.  
I. Série.

CDD 379.81

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO I**

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SALA DE AULA

*Jessica Kelly Sousa Ferreira* .....6

### **CAPÍTULO II**

A SEMIÓTICA DOCENTE: AVALIAÇÃO DOS DOCENTES FRENTE AOS SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA

*Mayara Lopes de Freitas Lima, Pedro Henrique Vanderley da Silva Carneiro e Otacílio Antunes Santana*.....19

### **CAPÍTULO III**

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL DOCENTE PARA ATUAR COM BEBÊS: IDENTIDADES E SABERES EM FOCO

*Tacyana Karla Gomes Ramos*.....32

### **CAPÍTULO IV**

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E O ADOECIMENTO PSÍQUICO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA

*Suênia Aparecida da Silva Santos, Erivânia da Silva Marinho, Maria Nazaré dos Santos Galdino e Maria das Graças Miranda Ferreira da Silva*..... 45

### **CAPÍTULO V**

ATITUDES FRENTE AO RUÍDO NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA ANÁLISE COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

*Luana Vanessa Soares Fernandes, Isabelly Santana de Medeiros, Mariana Camila Pereira da Paz, Pollyana Veríssimo de Araújo e Viviany Silva Araújo Pessoa* ..... 54

### **CAPÍTULO VI**

BACHAREL INICIANTE NA CARREIRA DOCENTE: A FORM-AÇÃO EM XEQUE

*Kadma Lanúbia da Silva Maia e Rosália de Fátima e Silva* .....67

### **CAPÍTULO VII**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SIGNIFICANDO E RESSIGNIFICANDO O ESPAÇO DA CRIANÇA

*Débora Kelly Pereira de Araújo e Soraya Maria Barros de Almeida Brandão* .....80

### **CAPÍTULO VIII**

INVESTIGAÇÃO DA PREPARAÇÃO DOS PROFESSORES PARA TRABALHAR OS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO EM MOSSORÓ/RN

*Daniela Juny da Silva Cavalcante, Regina Lúcia Costa Augusto, Maria Resilane dos Santos Mateus e Normandia de Farias Mesquita Medeiros*..... 91

### **CAPÍTULO IX**

O MÉTODO BIOGRÁFICO E A FORMAÇÃO DOCENTE: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES

*Gessione Moraes da Silva, Francisco de Assis Marinho Moraes, José Clovis Pereira de Oliveira, Antonio Leonilde de Oliveira e Cícero Nilton Moreira da Silva* ..... 98

## **CAPÍTULO X**

O PAPEL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR:  
DESAFIOS E POSSIBILIDADES

*Francisca das Chagas da Silva Alves, Fernanda Pereira da Silva, Juliana Silva Galvão  
e Raqueline Castro de Sousa Sampaio .....109*

## **CAPÍTULO XI**

O PROFESSOR-INSTRUTOR "TAREFA POR TEMPO CERTO" NO ENSINO SUPERIOR  
MILITAR DA MARINHA: SABERES E FORMAÇÃO DOCENTE

*Hercules Guimarães Honorato .....121*

## **CAPÍTULO XII**

O REFLEXO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO  
NA IDADE CERTA - PNAIC EM UM MUNICÍPIO PARAIBANO

*Cláudia Costa dos Santos e Ronaldo dos Santos .....136*

## **CAPÍTULO XIII**

OS LIMITES E AS CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA DOCENTE NO PROEF-2 PARA A  
FORMAÇÃO DE EDUCADORES/AS DE JOVENS E ADULTOS

*Márcio Fernando da Silva e Santuza Amorim da Silva .....147*

## **CAPÍTULO XIV**

PROFESSORES QUE ESTUDAM, ALUNOS QUE APRENDEM: A IMPORTÂNCIA DA  
AUTOFORMAÇÃO DOCENTE

*Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos, Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues e  
Layanna de Almeida Gomes Bastos .....162*

## **CAPÍTULO XV**

PROFISSÃO DOCENTE E SÍNDROME DE BURNOUT: ADOECIMENTO E PERCA DE  
SENTIDO

*Guilherme de Souza Vieira Alves .....174*

## **CAPÍTULO XVI**

REALIZAÇÃO DE FEIRA DE CIÊNCIAS POR MEIO DE PROJETOS: CONTRIBUTOS PARA  
ESTUDANTES DA LICENCIATURA E DA EDUCAÇÃO BÁSICA

*Renan Bernard Gléria Caetano, Joceline Maria da Costa Soares, Ludymilla Nunes  
Coelho de Araujo, Christina Vargas Miranda e Carvalho e Luciana Aparecida Siqueira  
Silva .....181*

## **CAPÍTULO XVII**

REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES MEDIADO PELAS  
TECNOLOGIAS

*Ludymilla Nunes Coelho de Araujo, Isabela Rangel da Silva, Lidiane Machado  
Dionizio, Renan Bernard Gléria Caetano, Christina Vargas Miranda e Carvalho e  
Luciana Aparecida Siqueira Silva .....195*

## **CAPÍTULO XVIII**

ROBÓTICA EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS EXATAS  
E DA NATUREZA: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR

*João Paulo da Silva Santos, Ross Alves do Nascimento, Alexandro Cardoso Tenório e*

*Rodrigo Caitano Barbosa da Silva*.....204

**CAPÍTULO XIX**

**TENDÊNCIAS NA PESQUISA E ABORDAGEM SOBRE FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE  
NO BRASIL: IMPASSES TEÓRICO-METODOLÓGICOS, CONTINUIDADES E  
PERSPECTIVAS**

*Cristina Ferreira Enes*.....219

**Sobre os autores**.....233

## **CAPÍTULO XII**

### **O REFLEXO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PNAIC EM UM MUNICÍPIO PARAIBANO**

---

**Cláudia Costa dos Santos  
Ronaldo dos Santos**

## O REFLEXO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PNAIC EM UM MUNICÍPIO PARAIBANO

**Cláudia Costa dos Santos**

*Unigrendal - Universidade Grendal do Brasil- Peru, Porto Alegre - RS*

**Ronaldo dos Santos**

*Unigrendal - Universidade Grendal do Brasil- Peru, Porto Alegre - RS*

**RESUMO:** O objetivo deste artigo foi a de analisar como a prática pedagógica do professor pode contribuir e potencializar em sala de aula os objetivos propostos no Programa do MEC, intitulado Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa-PNAIC, implantado no ano de 2013 em várias escolas brasileiras. O objetivo do artigo é saber como os docentes podem contribuir para colocar em prática e potencializar os objetivos propostos pelo PNAIC em várias Escolas Públicas de um Município Paraibano. A hipótese da pesquisa é de que a formação continuada permite ao docente o estudo e a reflexão da própria prática, além disso, a troca de experiências entre pares, pode colaborar para a construção de saberes que conduzem os professores a estruturação efetiva de sua ação, ou seja, os professores como agentes ativos do processo de ensino e não como meros executores de teorias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prática docente, Formação continuada, PNAIC.

### 1. INTRODUÇÃO

A formação continuada que permite ao docente o estudo e a reflexão da própria prática, além da troca de experiências entre pares, pode colaborar para a construção de saberes que conduzem aos professores a estruturação efetiva de sua ação, ou seja, os professores como agentes ativos do processo de ensino e não meros executores de teorias. Para isso torna-se necessário o abandono de práticas prescritivas com propostas prontas que dizem como desenvolver a ação docente.

É imprescindível um trabalho conjunto entre professores, coordenadores, orientadores educacionais que discuta a prática docente e busquem formas para amenizar os problemas a partir da conversão das próprias experiências em situações de aprendizagem, de uma reflexão crítica da própria prática e da consideração dos problemas que a cada dia mais são diagnosticados dentro de uma escola por meio de um contexto social mais amplo.

A formação é um caminho profissional permanente, sem tempo determinado para acabar; é um processo contínuo vivenciado pelas práticas docentes. Nesse sentido se percebe a importância de uma autorreflexão docente para que o professor possa buscar a compreensão e, conseqüentemente sinta a necessidade de abrir os olhos para outras possibilidades, entre elas a da reflexão sobre a prática. No entanto ao fazer-se e formar-se professor se aguça a criticidade ao trabalho realizado.

Diante desse contexto, surgiu a problemática norteadora desse artigo: Como os docentes podem contribuir para colocar em prática e potencializar os objetivos

propostos pelo PNAIC, em várias escolas municipais de uma cidade Paraibana.

Este trabalho tem como intuito se aprofundar no debate acerca da influência da prática docente para contribuição e potencialização em sala de aula dos objetivos propostos pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa-PNAIC.

Para a reflexão epistemológica desse estudo, foi levado em consideração a relevância do processo de formação continuada e a abrangência deste através do PNAIC, o qual é de âmbito nacional e suas implicações deverão ser sentidas e refletidas por estudantes e professores de todo o Brasil.

Para responder aos questionamentos propostos e atingir os objetivos deste trabalho foi realizada uma observação na formação continuada do PNAIC com os professores do 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental.

A importância do tema se dá pela ênfase na prática docente e sua contribuição a problemática tendo como objeto de estudo um tema atual e ainda pouco explorado pela academia, principalmente por pesquisadores paraibanos.

Estudo desta natureza propicia a mensuração de magnitude e mudará a prática pedagógica docente, mesmo sabendo que apesar de já existir incentivo e políticas públicas voltadas para o âmbito educacional os problemas que envolvem as dificuldades de aprendizagem, de maneira geral, dependem, em muito da iniciativa das escolas, pois é com o trabalho elaborado e realizado na coletividade que se alcança os objetivos traçados.

Para firmar o compromisso de alfabetizar todas as crianças até, no máximo, oito anos de idade, ao final do ciclo de alfabetização – 3º ano do Ensino Fundamental e cumprir com o objetivo principal de refletir, estruturar e melhorar a ação docente dos professores alfabetizadores que atuam no ciclo de alfabetização, o PNAIC<sup>3</sup> conta com a participação articulada do governo federal e dos governos estaduais e municipais. O Pacto se apoia em quatro eixos de atuação: formação continuada presencial para os professores alfabetizadores; materiais didáticos, obras literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais; avaliações sistemáticas e gestão, controle social e mobilização (BRASIL, 2012). O foco deste trabalho é o eixo formação continuada dos professores alfabetizadores.

A formação continuada permite ao docente o estudo e a reflexão da própria prática, além da troca de experiências entre pares pode colaborar para a construção de saberes que conduzem aos professores a estruturação efetiva de sua ação, ou seja, os professores como agentes ativos do processo de ensino e não meros executores de teorias.

---

<sup>3</sup>O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um acordo formal assumido pelo Governo Federal, estados, municípios e entidades para firmar o compromisso de alfabetizar crianças até, no máximo, 8 anos de idade, ao final do ciclo de alfabetização (BRASIL, 2012 p. 5).

## Objetivos Gerais:

- Analisar como a prática pedagógica do professor pode contribuir e potencializar em sala de aula os objetivos propostos no Programa do Ministério da Educação (MEC)<sup>4</sup> intitulado Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), implementado no ano de 2013 em várias Escolas Municipais de uma Cidade Paraíba.

## Específicos

- Explicitar se há ações pedagógicas na escola que visem a contribuir para melhorar os resultados relacionados à aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática pelos alunos;
- Identificar elementos da prática pedagógica do docente que necessite ser potencializado em sala de aula;
- Avaliar os reflexos da formação continuada através das turmas do ciclo de alfabetização.

Como orientadora de estudo do programa e professora inserida no espaço da escola pública, percebemos acentuadas fragilidades no processo da formação de professores e, com esta, as inúmeras fragilidades vivenciadas nesse contexto. Tais fragilidades acentuavam-se e percorriam todo o processo, tanto no ato de ensinar, pelos docentes, quando no ato de aprender, pelos discentes. Os anos iniciais, sofriam as contradições de um espaço, aparentemente, não dialogado e sentido pelos seus sujeitos: alunos e professores. Os alunos apresentavam fragilidades ao chegarem ao terceiro ano do ensino fundamental, sem domínio da leitura, da escrita e do cálculo. A escola, por sua vez encobria-se de tarefas burocráticas, aparentemente, deixando em segundo plano as questões pedagógicas. Nesse sentido Freire (1986, p.13) diz que: “(...) as escolas se transformam facilmente em espaços para a venda de conhecimento, o que corresponde à ideologia capitalista” Indo ao encontro das ideias do autor percebia-se uma realidade escolar que ainda apresentava sinais de engessamento e, com estes, encontravam-se os desafios e as possibilidades de programas como o PNAIC, proposto pelo Ministério da Educação brasileira, o qual tem por objetivo alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade. Um programa que objetiva mobilizar não somente o docente em sua prática pedagógica, mas que provoca inquietações e reflexões sobre o processo de alfabetização e o entendimento deste no cenário da escola. Portanto, partindo do objetivo do Programa da formação de professores, (PNAIC) e da compreensão de que toda a criança pode aprender interagindo, participando e contribuindo com o espaço em que vive e convive é que se desenvolve este trabalho. Dessa forma, através dos fragmentos de pesquisa em processo de construção, com dados preliminares, busca-se provocar algumas

---

<sup>4</sup>MEC – Ministério da Educação e Cultura

reflexões sobre o processo de formação docente (PNAIC) e, sobretudo, na aprendizagem dos alunos. Para tanto, o texto propõe algumas reflexões pertinentes ao contexto em estudo.

O presente artigo torna-se relevante no sentido de coletar informações que possam dar subsídios para a melhoria da prática pedagógica envolve a ampliação contínua dos conhecimentos e o desenvolvimento de modos de interagir com os alunos. Em função disso, a mudança na prática dos professores é algo complexo que envolve não somente o professor em si, mas, também, a instituição de ensino, bem como órgãos superiores (Secretarias e Governo) e a sociedade.

## 2. POLÍTICA EDUCACIONAL E O PNAIC

De todos os direitos sociais constitucionalmente assegurados, a regulamentação do direito à educação mereceu, explicitamente, maior atenção e clareza. Definido como o primeiro e o mais importante de todos os direitos sociais, a educação passa a ser concebida como valor de cidadania e de dignidade da pessoa humana, pressupostos essenciais ao Estado Democrático. (BRASIL, 1988).

A Constituição Federal (artigo 206, inciso I) e a LDB (artigo 3º, inciso I), asseguram à criança e ao adolescente a “igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola”. Esse advento estabelece ao sistema de ensino, considerado no seu todo ou em relação a qualquer uma de suas instituições de ensino em particular, a eliminação de todas as formas de distinção para a matrícula ou a permanência na escola.

Nessa direção, é perceptível de forma clara, a responsabilidade do Estado para com a educação das crianças de zero a seis anos em creches e pré-escolas na Constituição de 88. O Brasil foi um dos pioneiros a colocar o direito da criança em uma Constituição.

Ao longo da história das políticas educacionais os processos de normalização das sistemáticas de ensino e as radicações de suas medidas e reformas não resolvem os problemas educacionais em longo prazo, mas lesionam sobretudo o cotidiano do professor, amotinam a organização do seu trabalho, e desvelam que “a distância entre o que é propugnado nos programas de reforma educacional e o que é de fato implementado nas escolas apresenta um grande fosso”. (OLIVEIRA, 2003, p.23). Na expectativa de analisar as políticas e reformas educacionais e seus determinantes, destaca-se a contribuição de Santiago (2005), a qual reafirma a importância de se compreender a educação como direito e como política pública, no sentido de promover, de fato, a sua universalização o autor pontua que:

Para que o atendimento educacional se universalize, a participação da sociedade é conclamada abrindo espaço, para a esfera privada atuar conjuntamente com a esfera pública. Para alguns estudiosos e representantes políticos, no âmbito real, a sua concretização parece só ser possível com medidas que garantam a eficiência, a eficácia, a produtividade e a excelência na sua execução. Observa-se assim, a primazia de uma visão administrativa sobre uma visão pedagógica quando

se realiza proposta com vistas à superação dos problemas educacionais. (SANTIAGO, 2005, p. 111).

Com a crise do capitalismo mundial principiada por volta dos anos de 1970 trouxe como resposta uma série de medidas, tendo em vista a sua restauração. A reforma mais perceptível deu-se no plano econômico neoliberalismo, cujo objetivo primordial era fixar o controle do mercado como mediador de todas as relações sociais, permanecendo o Estado mais retrucado para ao apoio do modelo de valorização e acumulação do capital, sob o comando financeiro mundanizado.

A vicissitude no paradigma das políticas educacionais do Brasil favoreceu um ajustamento às demandas do sistema capitalista deixando a educação de ser uma questão exclusivamente nacional em razão da interferência incisiva dos organismos transnacionais, sobretudo do Banco Mundial (BRUNO, 2007, p.42).

O ajustamento da Política Educacional ao projeto neoliberal, colabora para alavancar a exclusão de fração da população à educação de qualidade. Os programas educacionais passaram a assumir asserção que tendem a culminar a totalidade dos sistemas escolares, aforando as primeiras séries da educação básica – educação infantil, ensino fundamental além do Ensino Médio, nos quais os índices de repetência e evasão escolar eram relevantes.

Por esse ângulo, os organismos internacionais (BM, BIRD, BID e FMI), que deliberam à nova ordem mundial, passaram a estabelecer aos países uma série de reformas. Ao longo dos últimos anos, o Banco Mundial aventou políticas no setor educacional. Houve reestruturações físicas de escolas nos anos 60, e a educação técnica, em nível de ensino médio. Em meados de 1990, o Banco Mundial passa a prestar a atenção a Educação do Ensino Fundamental. Com efeito:

Isso se deve não somente à natureza e conteúdo das propostas em si, mas também aos contextos, condições de recepção, negociação e aplicação de tais políticas concretamente nos países, em um momento bastante definido como o que estão vivendo os países e os sistemas educativos no mundo. (TORRES, 2000, p.127).

De fato, ao implementar as políticas públicas, o Estado brasileiro procurou garantir sua própria subsistência de acordo com as exigências impostas pelos organismos internacionais, “na medida em que se encontrava envolvido com o processo de acumulações com as políticas públicas em geral, visando, por meio de políticas compensatórias administrarem os conflitos e as tensões econômicas e sociais”. (FIGUEIREDO, 2001, p.1).

Nesta linha de argumentação, Tommasi afirma:

É de grande importância, portanto, dispor de informações sobre esses projetos, para permitir a reflexão crítica e a abertura de debates entre os atores da sociedade civil, potencializando sua capacidade de intervenção e controle sobre as políticas públicas educacionais, assim como a formulação de propostas alternativas. (2000, p. 196).

Compreende-se que as reorganizações na educação brasileira e na América Latina representam um ensejo de peleja ideológica e política de peculiar

importância. Uma das minúcias focais desse enfrentamento é a renúncia do Estado em garantir educação pública (científica, democrática, acessível a todos mediante a sua gratuidade). E isso se evidencia não apenas na propagação acelerada do mercado privado de ensino, como também na adoção de critérios empresariais na gestão da escola pública, o que implica a aceitação oficial do pensamento único e dos valores empresariais de produtividade, eficiência e competitividade, (BARBOSA F. e PESSOA, 2008).

Destarte a qualidade na educação e a garantia de acesso à mesma são metas históricas nas políticas educacionais do Brasil. Com o enxerto de metas estabelecidas por organismos internacionais como BM e ONU, a educação e a permanência na escola passaram a ter um olhar voltado para a infância. Como afirmam os autores Barbosa Filho e Pessoa “Uma política que vise a um maior desenvolvimento do país deve focar recursos em um investimento maciço em educação”. (2008, p. 117).

Esta imposição precisa ser efetivada através de metas, daí surge PNE, cujas concepções asseguram relações entre educação e retificação de chagas sociais, estruturando políticas para a primeira infância, como carros chefes para redução da pobreza e das desigualdades sociais.

É plausível argumentar que a Educação brasileira tem como finalidade a formação do homem através do princípio de liberdade e solidariedade, visando ao pleno desenvolvimento do indivíduo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mercado de trabalho. A vicissitude e a condução das reformas educacionais ocorreram por senso da crise capitalista e da admissão de ideais liberais, os quais contribuíram para a adequação da educação à prisma do neoliberalismo.

### 3. METODOLOGIA

A população é formada por 25 professores do PNAIC de um município paraibano. O critério para a definição da população foi o fato de ser a orientadora de estudo do PNAIC e professora inserida no espaço da escola pública e perceber acentuadas fragilidades no processo da formação de professores e, como está, as inúmeras fragilidades vivenciadas nesse contexto. Tais fragilidades acentuavam-se e percorriam todo o processo, tanto no ato de ensinar, pelos docentes, quando no ato de aprender, pelos discentes.

Essa pluralidade se desdobrará em dimensões socioculturais e econômicas, étnico-raciais ou ainda de gênero. Dessa forma, para trabalhar nesse contexto de diferenças é importante que os alfabetizadores saibam criar um ambiente de parceria, de troca e de intervenção na sala de aula, de modo a permitirem que cada educando avance no processo de aprendizagem e apreensão dos conteúdos.

A coleta de dados foi realizada a partir de algumas etapas de trabalho, que poderão ser semelhantes ou distintas no que diz respeito ao tempo determinado para cada uma delas.

ETAPA I - primeiramente foi desenvolvido um levantamento bibliográfico e

também documentos oficiais publicados pelo Ministério da Educação, bem como materiais elaborados por universidades parceiras e ofertados para a formação continuada dos professores, buscando descrever como se processa a avaliação dos professores para verificar os autores que fundamentam a pesquisa, no eixo da formação continuada pelo PNAIC.

ETAPA II - Foi realizada uma visita técnica para as observações iniciais e levantamento de dados sobre a organização pedagógica das escolas, como também observação a formação continuada do Pacto, na sala de reuniões da secretaria municipal de educação de uma cidade paraibana.

ETAPA III - o material coletado por meio das observações foi apresentado na forma de relatório devidamente interpretado no contexto observado.

Após a coleta dos dados, a partir do instrumento de observação, foram feitas as avaliações dos materiais, utilizando-se a técnica de análise qualitativa.

O material coletado foi lido e agrupado conforme o tema, os objetivos e as finalidades da investigação que se pretende alcançar, buscando significado dentre as respostas das observações, explorando-se também as diferenças percebidas entre as falas.

### **3.1 Resultados e discussão da observação**

As observações foram realizadas no período de 26/04/2014 a 16/12/2016, na formação continuada do Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC. Dentre os itens observados destacou-se a qualidade da formação do PNAIC, que foi vista como muito rica, onde faz o professor alfabetizador refletir diante de diversas temáticas, inclusive sobre sua prática em sala de aula, de forma bastante lúdica. Em relação à proposta de melhoria na formação do PNAIC, fazer seleção com critérios de professores para atuar nas turmas do ciclo de alfabetização e conseqüentemente na formação continuada do PNAIC.

Quanto às maiores dificuldades encontradas durante as formações do PACTO, visou-se o espaço físico, alguns profissionais que não estão abertos a mudanças e apoio financeiro. Na constituição da identidade do ser professor, O professor precisa ser compromissado com que faz, um pesquisador, ser exemplo para seus alunos, dinâmico, seguro, e acima de tudo aberto a inovações.

Nas socializações dos alfabetizadores destacam-se os momentos maravilhosos, tornando os encontros bastante significativos, onde compartilham suas experiências, nessa troca de ideias surgem soluções para muitos problemas existente nas escolas. A grande maioria é engajada no processo de ensino aprendizagem, embora alguns deixem a desejar em alguns aspectos, graças ao empenho da maioria, a educação do Município tem avançado significativamente.

Os professores alfabetizadores são bastante colaborativos, pois demonstram muita união quando alguém do grupo enfrenta alguma dificuldade. A ludicidade do PNAIC contagia toda a comunidade escolar com o dinamismo metodológico adquirido nas formações continuadas do Pacto, algumas inovações

metodológicas vivenciadas nas formações são repassadas para a equipe técnica da secretaria, as quais contribuem positivamente com os planejamentos dos outros seguimentos, proporcionando um ensino aprendizagem pautado na qualidade e no prazer de aprender, a educação passa a ser vista de forma prazerosa, a exemplo disso temos o ensino da matemática, que antes das formações do PNAIC, era vista como uma disciplina chata, mas essa realidade mudou no ano de 2014, quando o Pacto trouxe uma carga horária maior e proporcionou um suporte através da entrega da caixa matemática (jogos pedagógicos) e oficinas de jogos e brincadeiras, para melhor facilitar o aprendizado dos discentes, isso proporcionou aos docentes uma oportunidade de melhoria de sua prática pedagógica e conseqüentemente melhor envolvimento dos alunos, pois a partir de então, os educandos passaram a se encantar pela matemática, essa área de conhecimento, deixa de ser um tabu para os alunos do município e se tornou a disciplina predileta das crianças.

Outro Item observado foi a estrutura da formação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, sempre inicia a formação com acolhida, depois, uma mensagem para refletir dentro da temática enfatizada na formação, tem o momento da leitura deleite, nesse exato instante o grupo realmente deleita, as escolas recebem acervos de livros paradidáticos do programa para as turmas de 1º, 2º e 3º ano, para dar suporte a esse momento de fundamental importância, onde tem como objetivo despertar no aluno o prazer pela leitura, através da leitura deleite, cantinho de leitura, roda de leitura, projetos de leitura etc. Momento reservado para a socialização do para casa, onde é relatado o trabalho feito em sala de aula e na escola, o iniciando a conversa sobre a temática, conhecimento prévio, estudo dirigido, dinâmicas na divisão dos grupos, onde dar oportunidade aos alfabetizadores trocarem ideias com os envolvidos no processo, como também proporciona momentos descontraídos, tornando assim o encontro muito proveitoso, leitura coletiva, individual, compartilhada, debate, oficinas, slides, socialização das discussões dos grupos para o grupão, o material do PNAIC traz muitos relatos de experiências, para serem analisados, proporcionando um leque de ideias para os professores alfabetizadores, diante de cada metodologia apresentada na formação, é discutida a aplicabilidade nas aulas com os alunos, o principal foco da formação continuada do PNAIC é fazer o profissional refletir, a formação, além da carga horária presencial, também tem uma parte a distância, destinada as atividades para casa, como, sequência didática, relato de experiência, oficinas, atividades online, entre outros, ao final de cada formação é feita uma avaliação de forma lúdica.

As temáticas escolhidas são fruto dos problemas vivenciados no cotidiano da escola, da necessidade de aprimoramento teórico dos professores e de suas práticas pedagógicas.

Por fim, observou-se que nos encontros de formação continuada do PNAIC, acontece a troca de experiências, aprimoramento de conhecimentos teóricos e metodológicos, validação das práticas pedagógicas realizadas habitualmente, proposição de atividades que possam contribuir para a melhoria do ensino aprendizagem e reflexão sobre o papel social do ser professor, credenciando o educador como um profissional mais dinâmico, seguro, valorizado e com

metodologias renovadas, na busca por uma educação de qualidade para o ensino aprendizagem.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a necessidade de melhoria do processo de ensino e aprendizagem, com vistas às constantes transformações que se operam em nossa sociedade como um todo, faz-se necessário que seja dada, principalmente ao professor, oportunidades de formação permanente, que assegurem práticas coerentes com os princípios que visam à transformação do sistema educativo e também os desafios que dela decorrem.

Ao Analisar como a prática pedagógica do professor pode contribuir e potencializar em sala de aula os objetivos propostos pelo PNAIC, os estudos apontam para a necessidade de repensar a concepção sobre a prática pedagógica, visto que estes professores estão atuando em sala de aula e não conseguem ter pertencimento sobre o contexto em que adentram, pois ao conceber pontos positivos e negativos de modo distorcido, envolto no senso comum, em que se entra e sai da sala de aula com mesmo pensamento, existe uma probabilidade muito grande de esse professor repetir esse discurso em sua prática educativa.

Pode-se se dizer que os objetivos foram alcançados, isso percebido não só nas falas observadas, mas também, na observação em lócus a qual se permitiu perceber que há ações pedagógicas nesse município paraibano que visa contribuir para a melhoria dos resultados relacionados à aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática pelos alunos.

Quanto aos elementos da prática pedagógica do docente que necessite ser potencializado em sala de aula, percebeu-se que precisa constantemente ser refletida e repensada de forma crítica. Neste sentido, o docente necessita reler o contexto que o cerca, se deparar com novas realidades, manter-se sempre atualizado, e perceber-se como sujeito na sociedade contemporânea, a qual deve refletir sobre esse cotidiano para que o mesmo não o massacre com interposições, pois em suma os pontos positivos e negativos que interferem no trabalho docente estão diretamente atrelados à realidade social que transcende no contexto escolar e conseqüentemente na prática pedagógica.

Ao avaliar os reflexos da formação continuada nas turmas do ciclo de alfabetização, percebe-se a evolução na aprendizagem dos alunos, através dos relatos dos professores alfabetizadores durante a formação continuada.

No tocante a hipótese apresentada, afirma que a formação continuada permite ao docente o estudo e a reflexão da própria prática, além da troca de experiências entre pares pode colaborar para a construção de saberes que conduzem os professores a estruturação efetiva de sua ação, ou seja, os professores como agentes ativos do processo de ensino e não meros executores de teorias, ela foi confirmada uma vez que, a formação permanente precisa constituir-se em processo que permita reciclar a formação inicial e que mantenha o professor

imbuído do espírito de investigação e pesquisa-ação refletindo na e sobre sua prática pedagógica continuamente.

Levando em conta o que foi observado nesta pesquisa, conclui-se que ela se torna relevante porque coletou informações e apresenta subsídios para a melhoria da prática pedagógica, envolve a ampliação contínua dos conhecimentos e o desenvolvimento de modos de interagir com os alunos. Em função disso, a mudança na prática dos professores é algo complexo que envolve não somente o professor em si, mas, também, a família, a escola, bem como órgãos superiores (Secretarias e Governo) e a sociedade.

Esta pesquisa permitiu constatar que todos devem ter consciência de que, tanto os professores como alunos são sujeitos aprendizes e promotores da aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, FILHO. FERNANDO, de Holanda. Samuel, PESSÔA."Educação e Crescimento: o que a Evidência Empírica e Teórica mostra? Rio de Janeiro (2008).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. Cadernos de Formação. Brasília: MeC/seB, 2012.

BRUNO, L. E. N. B. **Poder e administração no capitalismo contemporâneo** In: OLIVEIRA, D. (Org.). *Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

FREIRE, Paulo. **Medo e Ousadia**. São Paulo. Paz e Terra, 1986.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Marisa. R. T. (orgs). **Política e Trabalho na Escola: administração dos sistemas públicos de educação básica**. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SANTIAGO, R. A. **A gestão da educação de jovens e adultos no Brasil**. 2005. 238 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação UNICAMP. Campinas, SP, 2005.

TOMMASI, L. de. **Financiamentos do Banco Mundial no setor educacional brasileiro: os projetos em fase de implementação**. In: TOMMASI, L. de; WARDE, M. J; HADDAD, S. (org). *O Banco Mundial e as Políticas Educacionais*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

TORRES, R. M. **Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial**. In: TOMMASI, L. de; WARDE, M. J; HADDAD, S. (org). *O Banco Mundial e as Políticas Educacionais*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

### Sobre os autores:

**ALEXANDRO CARDOSO TENÓRIO:** Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – Departamento de Educação; Bacharelado em Física pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Mestrado em Física pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Doutorado em Física pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Ensino de Física e Contemporaneidade – GEFIC (líder). E-mail: actenorio@gmail.com

**ANA CRISTINA DE ALMEIDA CAVALCANTE BASTOS:** Graduação em Estudos Sociais pela Universidade Estadual da Paraíba e graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

**ANA PAULA SOARES LOUREIRO RODRIGUES:** Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**ANTONIO LEONILDE DE OLIVEIRA:** Professor de Química da Escola Estadual Francisco de Assis Pinheiro. Graduado em Química pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestre em Ensino (PPGE) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Participa do Grupo de Pesquisa: PARÊNKLISIS. E-mail para contato: [leonildesitau@gmail.com](mailto:leonildesitau@gmail.com)

**CHRISTINA VARGAS MIRANDA E CARVALHO:** Membro do corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí vinculada ao Departamento de Química; Graduada em Licenciatura em Química pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Formiga; Especialização em Química pela Universidade Federal de Lavras; Mestrado em Ciências pela Universidade Estadual de Goiás; Doutoranda em Educação em Química pela Universidade Federal de Uberlândia; Integrante do grupo de pesquisa EduCAME (Educação Científica, Avaliação e Materiais de Ensino – IF Goiano) e GEPEQ (Grupo de Estudo e Pesquisa em Química - IF Goiano); coordenadora de área do Pibid Química/Capes (IF Goiano - Campus Urutaí) e de projetos de pesquisa voltados ao ensino de Ciências e formação de professores;. Integrante do Prodocência/Capes (IF Goiano) e de projetos de pesquisa vinculados à Fapeg, Funasa e CNPq.

**CÍCERO NILTON MOREIRA DA SILVA:** Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Campus de Pau dos Ferros). Graduado em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará. Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE), área de concentração: Educação Básica, linha de pesquisa: Ensino de ciências humanas e sociais. Participa do Grupo

de pesquisa: Núcleo de Estudos em Educação – NEED; e do Núcleo de Estudos de Geografia Agrária e Regional – NUGAR. E-mail para contato: [ciceronilton@uern.br](mailto:ciceronilton@uern.br)

**CLÁUDIA COSTA DOS SANTOS:** Professora da Educação Básica; Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) - CE; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Autónoma del Sur UNASUR-PY e Faculdade de Atenas – Programa da CAPES Minter: Universidade Aberta (UAB); Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Unigrendal - Grendal do Brasil, Perú; E-mail para contato: [claudiacostaorientadora@gmail.com](mailto:claudiacostaorientadora@gmail.com)

**CRISTINA FERREIRA ENES:** Professora Formadora do Ensino Fundamental II e Ensino Médio na Secretaria Estadual de Educação do Acre – Núcleo Cruzeiro do Sul; Graduada em Letras Vernáculo na Universidade Federal do Acre; Especialista em Literatura Comparada e Gestão Escolar na Universidade Federal do Acre; Cursando Mestrado Acadêmico em Educação na Universidade Federal do Acre; (E-mail para contato: [cris\\_enes\\_czs@hotmail.com](mailto:cris_enes_czs@hotmail.com))

**DANIELA JUNY DA SILVA CAVALCANTE:** Graduanda em Ciências Biológicas em Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência; E-mail para contato: [danielajuny@outlook.com](mailto:danielajuny@outlook.com).

**DÉBORA KELLY PEREIRA DE ARAÚJO:** Atuação Profissional: Professora de Escola Privada na cidade de Alagoa Nova – PB (2017); Formação: Graduanda em Licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (2014.2). E-mail para contato: [debinha081@hotmail.com](mailto:debinha081@hotmail.com)

**ERIVÂNIA DA SILVA MARINHO:** discente colaboradora do Projeto de Extensão: “O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E SUAS CONDICIONALIDADES NA EDUCAÇÃO: o acompanhamento e monitoramento dos (as) alunos (as) em descumprimento na Escola Municipal Nazinha Barbosa da Franca”, do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); E-mail para contato: [erivaniamarinho@hotmail.com](mailto:erivaniamarinho@hotmail.com).

**FERNANDA PEREIRA DA SILVA:** Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Graduação em licenciatura plena em História pela Universidade de Pernambuco (UPE), Especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e em Metodologia do Ensino de História e Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: [fernandasilpe@gmail.com](mailto:fernandasilpe@gmail.com)

**FRANCISCA DAS CHAGAS DA SILVA ALVES:** TÉCNICO em Assuntos Educacionais no Instituto Federal do Piauí; Graduação em Pedagogia pela Faculdade Santo Gostinho do Piauí – FSA; Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade

Santo Agostinho de Teresina; Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior pela UNINTER; Email: [Francisca\\_alves03@hotmail.com](mailto:Francisca_alves03@hotmail.com)

**FRANCISCO DE ASSIS MARINHO MORAIS:** Coordenador Pedagógico da Secretaria de Educação e Cultura, Apodi/RN e Diretor da Escola Estadual Sebastião Gomes de Oliveira, Apodi/RN. Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN. Especialista em Educação do Campo pela Universidade Federal do Semi-árido/UFERSA. Mestre em Ensino (PPGE) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Participa como Membro do Núcleo de Estudos em Educação (NEED). E-mail para contato: [cizinhomparn@hotmail.com](mailto:cizinhomparn@hotmail.com)

**GESSIONE MORAIS DA SILVA:** Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura Apodi-RN, e Professora da Escola Estadual Professora Maria Zenilda Gama Torres. Graduada em História e Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Gestão educacional pela Faculdade Integrada de Patos. Mestre em Ensino (PPGE) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Participa do Grupo de pesquisa: GECA – Grupo de Estudo da Criança e do Adolescente. E-mail para contato: [gessione\\_morais@hotmail.com](mailto:gessione_morais@hotmail.com)

**GUILHERME DE SOUZA VIEIRA ALVES:** Professor do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB). Pós-graduando em Recursos Humanos pela Universidade do Oeste Paulista. Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior (2015) e Pedagogo (2017) pelas Faculdades Integradas Soares de Oliveira. É Especialista em Educação à Distância (2015) e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos (2014) pelo Claretiano – Centro Universitário. Possui Graduação em Licenciatura em Química (2013) pelo Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB).

**HERCULES GUIMARÃES HONORATO:** Professor da Escola Superior de Guerra (ESG) - Rio de Janeiro; Graduação em Ciências Navais - habilitação em Administração de Sistemas - pela Escola Naval (EN); Mestrado em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA); Doutor em Política e Estratégia Marítimas pela Escola de Guerra Naval (EGN); E-mail para contato: [hghhhma@gmail.com](mailto:hghhhma@gmail.com)

**ISABELA RANGEL DA SILVA:** Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí; Integrante de projetos de pesquisa e extensão voltados aos ensino de Ciências e formação de professores, bem como bullying nas escolas.

**ISABELLY SANTANA DE MEDEIROS:** Graduanda em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Humano, Educacional e Social (Nedhes/UFPB). E-mail para contato:

[isabellysantanamedeiros@gmail.com](mailto:isabellysantanamedeiros@gmail.com)

**JESSICA KELLY SOUSA FERREIRA:** Professora da Rede Estadual de Ensino do Estado da Paraíba; Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba; Grupo de pesquisa: Observatório de Pesquisas e Estudos Multidisciplinares. E-mail para contato: [jessicaferreiraprofe@gmail.com](mailto:jessicaferreiraprofe@gmail.com)

**JOÃO PAULO DA SILVA SANTOS:** Professor da Secretaria de Educação de Pernambuco (SEDUC - PE); Graduação em Licenciatura em Física e Licenciatura em Computação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Aperfeiçoamento em Educação Matemática (IFPE); Especialização em Informática em Educação pela Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE); Mestrado em Ensino das Ciências pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Ensino de Física e Contemporaneidade - GEFIC; E-mail: [jpaulo.dssantos@gmail.com](mailto:jpaulo.dssantos@gmail.com)

**JOCELINE MARIA DA COSTA SOARES:** Acadêmica do curso de Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Urutaí; Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí; Mestranda em Conservação dos Recursos Naturais do Cerrado pelo Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí; Membro do grupo de pesquisa EduCAME (Educação Científica, Avaliação e Materiais de Ensino - IF Goiano); Integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência subprojeto Química (Pibid/Capes), do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência/Capes), do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC/IF Goiano) e de projetos de pesquisa e extensão voltados ao ensino de Ciências e formação de professores.

**JOSÉ CLOVIS PEREIRA DE OLIVEIRA:** Professor de História da Escola Estadual Francisco de Assis Pinheiro. Graduado em História pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialista em Formação do Educador pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Mestre em Ensino (PPGE) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/CAMEAM). Participa Grupo de pesquisa: GECA - Grupo de Estudo da Criança e do Adolescente. E-mail para contato: [jclovispereira@yahoo.com.br](mailto:jclovispereira@yahoo.com.br)

**JULIANA DA SILVA GALVÃO:** Professora de Espanhol no Instituto Federal do Piauí Campus Paulistana; graduação em Licenciatura Letras Espanhol; Espacialização em Língua Espanhola

**KADMA LANÚBIA DA SILVA MAIA:** Servidora técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduada em Secretariado Executivo pela Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN (1998); Graduada em Administração com Habilitação em

Comércio Exterior pela Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN (2003); Especialista em Gestão de Pessoas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2005); Especialista em Gestão de Projetos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2016); Mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2012); Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017-2020); E-mail para contato: kardmamaia@gmail.com

**LAYANNA DE ALMEIDA GOMES BASTOS:** Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB e Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**LIDIANE MACHADO DIONÍZIO:** Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí; Integrante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência subprojeto Interdisciplinar (Pibid/Capes), do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência/Capes) e de projetos de pesquisa e extensão voltados bullying nas escolas.

**LUANA VANESSA SOARES FERNANDES:** Graduação em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Humano, Educacional e Social (Nedhes/UFPB). E-mail para contato: [psicopedagogalua@hotmail.com](mailto:psicopedagogalua@hotmail.com)

**LUCIANA APARECIDA SIQUEIRA SILVA:** Membro do corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, vinculada ao Departamento de Ciências Biológicas; Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Goiás; Especialização em Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Biologia pela Universidade Federal de Goiás; Mestrado em Biologia pela Universidade Federal de Goiás; Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia; Integrante do grupo de pesquisa EduCAME (Educação Científica, Avaliação e Materiais de Ensino – IF Goiano), GEPECH (Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Ciências Humanas – IF Goiano) e LIPEEC (Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Estratégias no Ensino de Ciências – IF Goiano); Coordenadora de área do subprojeto Interdisciplinar do Pibid/Capes e de projetos de pesquisa e extensão voltados ao ensino de Ciências e formação de professores; Integrante do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência/Capes) do IF Goiano e de projetos de pesquisa vinculados à Fapeg e ao CNPq.

**LUDYMILLA NUNES COELHO DE ARAUJO:** Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí; Integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência subprojeto Interdisciplinar (Pibid/Capes), do Programa de Consolidação

das Licenciaturas (Prodocência/Capes) e de projetos de pesquisa e extensão voltados ao ensino de Ciências e formação de professores.

**MÁRCIO FERNANDO DA SILVA:** Analista Educacional Pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais SEE/MG; Graduação em História pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Pós-Graduação *Lato Sensu* em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação à Distância pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Mestre em Educação pela Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

**MARIA DAS GRAÇAS MIRANDA FERREIRA DA SILVA:** Prof.<sup>a</sup>. Adjunta do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); E-mail para contato: [gracamirandafs@gmail.com](mailto:gracamirandafs@gmail.com)

**MARIA NAZARÉ DOS SANTOS GALDINO:** Discente colaboradora do Projeto de Extensão: “O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E SUAS CONDICIONALIDADES NA EDUCAÇÃO: o acompanhamento e monitoramento dos (as) alunos (as) em descumprimento na Escola Municipal Nazinha Barbosa da Franca”, do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); E-mail para contato: [zaremorena12@gmail.com](mailto:zaremorena12@gmail.com).

**MARIA RESILANE DOS SANTOS MATEUS:** Graduação em Geografia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte; E-mail para contato: [Resilane.mat@hotmail.com](mailto:Resilane.mat@hotmail.com).

**MARIANA CAMILA PEREIRA DA PAZ:** Graduanda em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Humano, Educacional e Social (Nedhes/UFPB). E-mail para contato: [maaricamila8@gmail.com](mailto:maaricamila8@gmail.com)

**MAYARA LOPES DE FREITAS LIMA:** Graduanda em Ciências Biológicas (Licenciatura) pela Universidade Federal de Pernambuco; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) /CNPq; Grupo de Pesquisa: Educometria; E-mail para contato: [mayfreitas18@gmail.com](mailto:mayfreitas18@gmail.com).

**NORMANDIA DE FARIAS MESQUITA MEDEIROS:** Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Grupo de pesquisa em formação de professores; E-mail para contato: [fariasnormal@hotmail.com](mailto:fariasnormal@hotmail.com).

**OTACÍLIO ANTUNES SANTANA:** Professor Adjunto IV da Universidade Federal de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais

(ProfCiAmb) da Universidade Federal de Pernambuco; Graduado em Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2000); Mestre em Ciências Florestais pela Universidade de Brasília (2003); Doutor em Ciências Florestais pela Universidade de Brasília (2007); Estágio de doutorado na Georg-August Universität Göttingen / Alemanha (período sanduíche) (2006); Pós-doutorado na Universidade de Brasília (2009), Universidade Federal de Minas Gerais (2010) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2010); Grupo de Pesquisa: Educometria; E-mail para contato: otaciliosantana@gmail.com.

**PEDRO HENRIQUE VANDERLEY DA SILVA CARNEIRO:** Estudante do Colégio Militar do Recife; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) /CNPq; Grupo de Pesquisa: Educometria.

**POLLYANA VERÍSSIMO DE ARAÚJO:** Graduação em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Humano, Educacional e Social (Nedhes/UFPB); E-mail para contato: [polly-14@hotmail.com](mailto:polly-14@hotmail.com)

**RAQUELINE CASTRO DE SOUSA SAMPAIO:** Pedagoga no Instituto Federal do Piauí - Campus Paulistana. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2003). Especialização em Língua Portuguesa e Arte - Educação pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2007); Especialização em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Piauí (2012) e Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural do Pernambuco - UFRPE (2016). Email para contato: raquelinecastro@hotmail.com

**REGINA LÚCIA COSTA AUGUSTO:** Graduação em Ciências Biológicas em Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Grupo de pesquisa em formação de professores; E-mail para contato: [reginabutterfly.lu@hotmail.com](mailto:reginabutterfly.lu@hotmail.com).

**RENAN BERNARD GLÉRIA CAETANO:** Acadêmico do curso de Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí; Membro do grupo de pesquisa GEPEQ (Grupo de Estudo e Pesquisa em Química - IF Goiano); Integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência subprojeto Química (Pibid/Capes), do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência/Capes), do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC/IF Goiano) e de projetos de pesquisa e extensão voltados ao ensino de Ciências e formação de professores.

**RODRIGO CAITANO BARBOSA DA SILVA:** Graduação em Licenciatura em Física pela Universidade de Coimbra e pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Mestrando em Física Aplicada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); E-mail: [rodrigocaett@hotmail.com](mailto:rodrigocaett@hotmail.com)

**RONALDO DOS SANTOS:** Professor da Educação Básica; Graduação: Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Autónoma del Sur UNASUR-PY; Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade Unigrendal - Grendal do Brasil, Perú; E-mail para contato: ronaldosantos1101@bol.com.br

**ROSÁLIA DE FÁTIMA E SILVA:** Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1978); Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1992); Doutora em Ciências da Educação pela Université de Caen (2000). E-mail para contato: [roslia64@gmail.com](mailto:roslia64@gmail.com)

**ROSS ALVES DO NASCIMENTO:** Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) - Departamento de Educação; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e Bacharelado em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Especialização em Informática na Educação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Mestre em Educação Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Grupo de Pesquisa: Laboratório de Ensino da Matemática e Tecnologia – LEMATEC; E-mail: ross.n58@gmail.com

**SANTUZA AMORIM DA SILVA:** Professora da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG; Membro do Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG; Graduação em História pela PUC/MG; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Pós-Doutorado pela Université Paris 8 Vincennes - Saint-Denis Paris.

**SORAYA MARIA BARROS DE ALMEIDA BRANDÃO:** Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (1992). Especialização em Educação Básica pela Universidade Federal da Paraíba (1999); Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade pela Universidade Estadual da Paraíba (2007); Doutora em Linguística pelo PROLING - Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFPB; Professora da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Coordena projetos de Extensão e Pesquisa voltados para a área da Educação Infantil, abordando a infância, currículo, práticas pedagógicas, formação docente e políticas públicas.

**SUÊNIA APARECIDA DA SILVA SANTOS:** Discente colaboradora do Projeto de Extensão: “O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E SUAS CONDICIONALIDADES NA EDUCAÇÃO: o acompanhamento e monitoramento dos (as) alunos (as) em descumprimento na Escola Municipal Nazinha Barbosa da Franca”, do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); e-mail:

[sueniaaparecida@hotmail.com](mailto:sueniaaparecida@hotmail.com).

**TACYANA KARLA GOMES RAMOS:** Professora da Universidade Federal de Sergipe, docente do curso de Pedagogia do Departamento de Educação. Membro permanente do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe (Linha 3 – Formação de Professores) e do Comitê de Ética em Pesquisas da referida instituição. Possui graduação em Fonoaudiologia pela Universidade Católica de Pernambuco, Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco. Realiza pesquisas vinculadas à organização de práticas educativas com bebês e crianças pequenas, formação docente e desenvolvimento da linguagem da criança.

**VIVIANY SILVA ARAÚJO PESSOA:** Professora Adjunta do curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba;

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-93243-81-3

